

# CRUESP NÃO MARCA REUNIÃO **TODOS À REITORIA** **DA UNESP DIA 7/5**

Nossa assembléia aprovou, por unanimidade, **PARALISAÇÃO** para pressionar o Cruesp a atender as reivindicações conjuntas de funcionários, estudantes e professores.

Como o Cruesp respondeu que não haverá reunião de negociação na semana de 5 a 9 de maio, prorrogando a marcação da 1ª reunião (quando já faz 1 mês que a pauta de reivindicações foi protocolada junto com a solicitação de reunião).

O Fórum das Seis decidiu convocar a Plenária aberta na reitoria da Unesp (sede atual do Cruesp) para o dia 7 de maio, mesmo dia em que os estudantes da USP aprovaram paralisação.

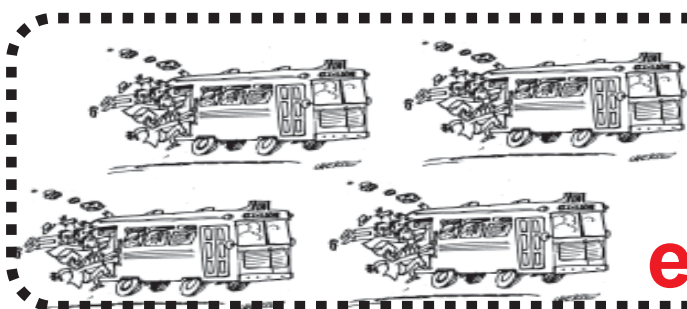


Ulisses de Paula

Visão parcial da Assembléia de Funcionários, 28/4, na História

A Plenária, às 12 horas, na Unesp também será um ATO de pressão para que o presidente do Cruesp (reitor da Unesp) nos receba, marque já a negociação e atenda nossas reivindicações.

A paralisação, sem data marcada, aprovada na nossa assembléia fica então para o dia 7/5, para que nossa caravana de ônibus possa ser grande.



**Ônibus saindo  
às 11 horas,  
em frente à reitoria.**

# DINHEIRO TEM!!!

Como nunca, as universidades estaduais paulistas estão com uma folga orçamentária muito grande, com o aumento na arrecadação do ICMS e um comprometimento tão baixo com folha de pagamento, as universidades conseguiram fazer caixa.

É bom lembrar que o compromisso assinado pelo Cruesp, ano passado, condicionava a concessão dos R\$ 200,00 incorporados aos salários à arrecadação anual do ICMS, que deveria atingir R\$ 43,62 bilhões. A arrecadação ultrapassou R\$ 46 bilhões e mesmo assim, o Cruesp não atendeu nossa reivindicação.

## Vamos buscar o que é nosso:

**200,00**  
**Fixo + Reajuste**  
maio/2001 a abril/2008  
(aproximadamente 7%)

**Permanência  
estudantil já!**

Organizar nas Unidades:

# A PARALISAÇÃO E PLENÁRIA/ATO ÀS 12H, NA NOVA REITORIA DA UNESP

Rua Quirino de Andrade - próximo ao Viaduto do Chá

### Deliberações da assembleia sobre o V congresso:

- 1) Abrir mão da proposta de congresso com delegações proporcionais ao peso de cada categoria e aceitar um congresso paritário, com o mínimo de 250 delegados por categoria e voto universal;
- 2) Abrir mão proposta de plenária unificada para decidir todas as questões relativas a organização do congresso e aceitar a comissão paritaria como fórum organizador do congresso;
- 3) Divulgar carta da assembléia informando que uma vez que o DCE e a ADUSP, não participaram e não apoiam a ocupação, agora não aceitam o princípio democrático da proporrcionalidade e do voto univesal(cada cabeça um voto) declinamos das resoluções do nosso IV congresso para viabilizar a realização do V congresso universitário.
- 4) Na mesma carta, fazer um chamado aos estudantes e professores combativos a comporem junto com os funcionários uma frente de luta que busque, antes e durante o V congresso, construir a mobilização necessária para, logo após a plenária final, impormos pela força de uma greve as suas resoluções contra a burocracia acadêmica.